#COP27: BCSD Portugal lança manifesto com seis medidas essenciais para atingir metas do Acordo de Paris

8 de Novembro, 2022

O BCSD Portugal lançou um [manifesto](#) para a COP27 (27.ª Conferência das Nações Unidas sobre as alterações climáticas) com seis medidas que considera essenciais para que as metas do Acordo de Paris sejam cumpridas.

A associação que junta mais de 140 empresas presentes em Portugal para promover a sustentabilidade alerta para o “momento crítico que o planeta vive”, destacando que “para a concretização do Acordo de Paris sobre o clima, é fundamental que esta seja uma década de ação”.

“Até 2030, será necessário reduzir as emissões globais de gases com efeito de estufa em 45%, em comparação com os níveis de 2010 – o que implica uma redução anual até 2030 superior à que ocorreu em 2020 devido ao confinamento provocado pela pandemia COVID-19, agora sem as nossas vidas e economias confinadas”, lê-se no manifesto, partilhado num comunicado.

Os subscritores do documento consideram que é importante que da COP27 resultem “contributos práticos e concretos”.

O BCSD Portugal pede a “consolidação de um sistema de comércio de licenças de emissão global”, nomeadamente através do “alargamento dos mercados e sistemas de comércio de licenças de emissão de gases com efeito de estufa a nível global” e o “aprofundamento e concretização da Lei Europeia do Clima”, incluindo a “adoção de um esquema de incentivos mais robusto e de uma fiscalidade mais verde”.

O financiamento necessário para a transição merece também menção no manifesto do BCSD que exige ao setor financeiro que “integre e valorize os diversos critérios ESG na matriz de avaliação para a concessão de empréstimos”.

Para aumentar a transparência nos relatórios das empresas, o BCSD apela à definição de um “standard universal para reporte de riscos, dependências e impactes ESG (ambientais, sociais e de governance)”.

A promoção da inovação para a sustentabilidade e a promoção de soluções baseadas na natureza são também elencadas pelo manifesto do BCSD como prioridades, pode ler-se no comunicado.

De acordo com o BCSD Portugal, os subscritores do documento defendem que “o desenvolvimento claro destas linhas de atuação prioritárias na COP27 dará um contributo importante para uma economia global mais justa e livre de carbono. No que toca às empresas, a sua capacidade de inovação e investimento pode ser – já está a ser – transformadora. Assim, e por muito que em cada momento nos confrontemos com complexidades e desafios, o compromisso do BCSD Portugal e

dos seus membros de combate às alterações climáticas não só se mantém, como deverá acelerar até 2030”.